

# Hino 62

J. M. da Mota Sobrinho

Rc. V. Schumann  
Harm. F. Mendelssohn

Dm A Dm Gm A Dm A Dm<sup>4</sup> Dm Am Gm F F B<sup>b</sup> Gm A  
C<sup>#</sup> B<sup>b</sup> C B<sup>b</sup> A B<sup>b</sup>

1. Oh! Foi a - troz, Se - nhor Je - sus, a Tu - a an - gús - tia no jar - dim,

Dm Am Gm F Em Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> Dm<sup>4</sup> Dm G<sup>7</sup> C Dm F G<sup>7</sup> Am E<sup>7</sup> Am  
G G C

e mui - to mais a hor - ren - da cruz, em que mor - res - te, eu sei, por mim.

Dm C F C Dm B<sup>b</sup>(ma<sup>7</sup>) C<sup>7</sup> F<sup>4</sup> F Dm E<sup>ø</sup> A B<sup>b</sup>(ma<sup>7</sup>) E<sup>ø</sup> Dm A Dm  
F E G F G F

Foi no Cal - vá - rio, meu Se - nhor, que me pro - vas - te i - men - so a - mor.

2. De treva densa um negro véu o mundo envolve, oculta o sol.  
A multidão invoca o céu ... resplende a cruz que nem farol!  
E o que faz crer que vence o mal, de bênçãos torna o Deus caudal!

3. Da escuridão irrompe a luz, do grande horror a salvação,  
pois Deus ali o amor traduz nas maravilhas do perdão.  
Oh! Possam todos crer em Ti e ser felizes desde aqui!